



## TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA TOTAL: RELATO DE CASO

### **Isadora Oliveira dos Santos**

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: azevedoassislari@gmail.com

### **Larissa de Assis Azevedo**

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: 2019010399@unicatolicaquixada.edu.br

### **Sofia Vasconcelos Carneiro**

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br

### **Natasha Muniz Fontes**

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: natashafontes@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

Durante a fase de dentição mista de uma criança é comum a condição clínica de mordida cruzada, que por sua vez quando diagnosticada corretamente é iniciado o tratamento ortopédico. A condição de mordida cruzada pode ser definida como uma alteração em decorrência do posicionamento inadequado dos elementos da arcada superior em relação aos elementos da arcada inferior, podendo ser visualizado durante o movimento de oclusão. A maloclusão uma vez estabelecida, não permite autocorreção, portanto a importância de o tratamento ortodôntico/ortopédico ser instituído precocemente. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de tratamento ortopédico de mordida cruzada total esquelética em diversas fases do crescimento craniofacial. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá com o número do parecer: 5.642.458. Paciente M.V.C.S, sexo masculino, normossistêmico, 09 anos de idade, compareceu com os pais/responsáveis no Complexo Odontológico da Unicatólica com queixa de estar incomodado com a mordida e estética dentária que não à agradava. O tratamento foi iniciado com a disjunção com aparelho de Hyrax e após realizamos a tração reversa da maxila. Esse tratamento em duas fases resultou em benefícios para a correção sagital entre maxila e mandíbula a curto prazo. Por fim, o resultado final satisfatório foi conquistado com 9 meses de tratamento. É cabível salientar que, apesar do resultado positivo perante ao trabalho, é de suma importância frisar sobre a necessidade de manter acompanhamento ao longo do prazo, pois se ainda podemos ter o fator genético fortemente associado levando a recidivas.

**Palavras-chave:** Maloclusão; Mordida cruzada total; Padrão III; Tratamento ortopédico.

**Área temática:** Ortodontia e Ortopedia Funcional dos maxilares.